

Josem da Silva
Roberto

João Lima Jakes
Ger. Lab. de Deposição



USINA
JIRAU

ATA DA 6ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DAS ATIVIDADES MINERÁRIAS

Data: 30 de Agosto de 2011

Local: Hotel Aquarius (Porto Velho)

Às 9h 20m do dia 30 de Agosto de 2011, no Hotel Aquarius, em Porto Velho, iniciou-se a sexta reunião do GT das Atividades Minerárias. A coordenadora de socioeconomia da ESBR, Ciriene Furini, fez a abertura do evento, deu as boas vindas ao grupo e fez um breve relato sobre a quinta reunião. Dando prosseguimento, Tania Machado, da empresa Venturo, fez uma breve apresentação dos trabalhos realizados no Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico, e na seqüência fez a devolutiva dos resultados dos exames aos voluntários. Luiz Antonio, gerente de socioeconomia da ESBR, pediu desculpas pela mudança na data dessa reunião para hoje e explicou que o motivo do adiamento foi a necessidade de concluir os estudos sobre hidrossedimentologia para dar segurança de informação na reunião. Na seqüência, Marcos Masson, coordenador do Programa das Atividades Minerárias, do CNEC, apresentou os seguintes pontos: recomendação do MPF – paralisação das atividades (reunião com DNPM/Sede/DF, elaboração de ofício ao DNPM/MME e o resultado que gerou medida provisória), estudos de hidrossedimentologia (profundidades atual e futura, velocidade de fluxo d'água e sedimentação), projeto de dragas e balsas, estudo de caso, pauta para a sétima reunião. Luiz Antonio reforça que os dados apresentados são de segurança, que a atividade minerária vai continuar e que no tempo certo, se necessário, serão feitos os estudos e as adequações nos equipamentos.

Adelson Valentim da Nóbrega

Perguntas sobre o Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico:

Vocês entregam o resultado dos exames de mercúrio? Corremos algum risco com o nível de mercúrio humano? Os dados apresentados são referentes a coletas em cabelo, existe alguma análise realizada no ambiente? Estão sendo utilizados os dados disponíveis na UNIR?

Validar no que for dimensão de g

Perguntas sobre o Programa das Atividades Minerárias:

Yaceo que pite

Albano

As profundidades apresentadas nos estudos são maiores do que 15 metros? Qual a cota do rio nessas profundidades futuras? Qual a escala do mapa? A profundidade 20,7 está a quantos quilômetros da barragem? Por que houve alteamento da ponte e da estrada? Com relação à diferença de cor na escala de erosão e sedimentação acumulada, quanto mais negativo pior? Já foi medido o metro cúbico de água e o quanto ele acumula de sedimento? Quem trabalha no rio em agosto, setembro e outubro, existem ondas de até dois metros, quando formar o lago as ondas serão maiores, existe algum estudo sobre isso? Conseguiremos trabalhar dentro do lago? Os projetos de adequação serão deferidos depois do lago formado? Como ficará o período pós-formação do reservatório, se for comprovada a necessidade de adequação? Existe a possibilidade da ESBR fazer um termo de compromisso? Gostaríamos de saber como ficará a situação da classe mineraria antes do enchimento do reservatório? Os estudos de previsão de erosão e sedimentação acumulada são para depois do

MARCO MASSON
Exercício de campo
Porto Velho
Adelson
Yaceo
Roberto

Roberto
Albano
Yaceo
Roberto

Manuel Val de Oliveira

Roberto

Rita Rol

Roberto

João da Silva / Angelina de Castro
Domingos J. da Silva / Amaro

bugnate V. Rocha.

enchimento do lago? Será que a usina vai conseguir resolver esse problema sem algum investimento financeiro?

As perguntas foram respondidas pela equipe técnica da Venturo, CNEC e ESBR.

Comentários:

Intensificar a divulgação dos resultados do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico. Fazer um programa de monitoramento acima e abaixo das áreas de garimpo, de forma a divulgá-los. Em 1962 o DNPM divulgou um boletim constando a publicação de um trabalho em Candeias que tem o mercúrio com uma taxa acima do normal, e se for feito uma pesquisa que quanto mais próximo da linha do Equador maior o nível de mercúrio. O problema é que mesmo no período de seca não será possível trabalhar com essa profundidade com os equipamentos utilizados atualmente. Como o nível da água aumentará, depois do lago formado, seremos prejudicados porque os equipamentos não alcançarão os locais que tem ouro.

Encaminhamentos:

Adelson Valentim da Nobrega

- Apresentação dos resultados do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico;
- iniciar a discussão de um acordo entre a ESBR e as categorias, para condução das atividades minerárias, definindo um pequeno grupo para encaminhamento das propostas;
- Encaminhamento para formação do Arranjo Produtivo Local (APL).

Próxima reunião do GT: 27 de outubro, quinta-feira, às 9h.

A reunião foi encerrada às 12h 35m com a leitura, aprovação e assinatura da Ata, sendo a lista de presença anexada neste documento.

2 ofício ESBR/Ministério

Adelson

Adelson
Valentim da Nobrega

transparência
que cabe a ESBR

~~Adelson~~

Valdir Rogério Lima

Robervaldo Araújo

Salvador A. S. S.

João da Silva
Washington - grupo Candeias com 100

Libério Marcido
de Campos

Adelson

João Paulo
Francis

Manuel Valdo de Jesus

Rita Rê
Lígia